

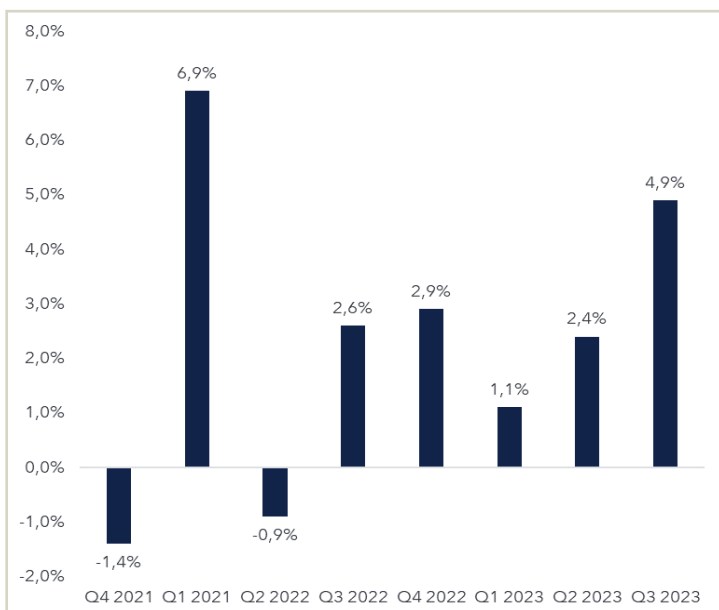
Cenário Internacional:

A alta das taxas dos juros longos americanos é novamente o tema dominante

- O PIB dos EUA no terceiro trimestre registrou forte alta anualizada de 4,9%
- Com resiliência da atividade e riscos fiscais, juros longos subiram novamente
- FED interpreta que alta dos juros longos tem caráter contracionista

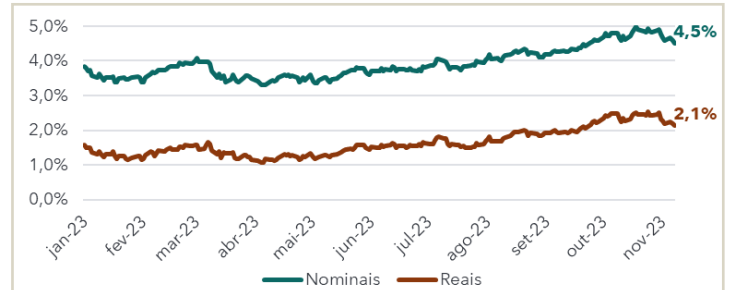
Novamente voltamos ao tema dos juros longos americanos, que é dominante nos mercados neste segundo semestre. Em outubro houve a divulgação do PIB americano do terceiro trimestre, que registrou alta de 4,9% em valores anualizados, ante 2,1% do segundo trimestre, número bastante elevado e acima das expectativas também altas dos economistas, de 4,3%. Boa parte do crescimento é ligado ao consumo dos americanos, que se mostra extremamente resiliente. A atividade forte somada as preocupações fiscais fez novamente os juros longos subirem, com o de dez anos chegando a atingir 5,0%, nas máximas. Os juros altos e a preocupação de que eles ficarão elevados por mais tempo impactou negativamente os ativos de risco globais. Neste contexto, membros do FED sinalizaram que isso pode contribuir com a tarefa de apertar a economia. O raciocínio do FED é que os bancos, as empresas e até mesmo as famílias são impactadas com uma alta tão expressiva e dessa forma deveriam consumir menos e com menor apetite para tomar empréstimos, por exemplo. Um movimento de reversão a este cenário de juros longos elevados já foi visto no último dia do mês de outubro. Há a expectativa de que o PIB do quarto trimestre seja bem menos intenso, com o FED de Atlanta projetando 2,1% anualizado. A despeito da discrepância entre um setor de serviços forte e industrial mais fraco, o manufacturing PMI que captura a confiança do setor industrial apresentou um dado de expectativas mais contidas a frente (46,7 versus 49 do mês anterior).

PIB nos EUA – Variação nos Trimestres (Anualizada)



Fonte: Refinitiv, elaboração InvestPort

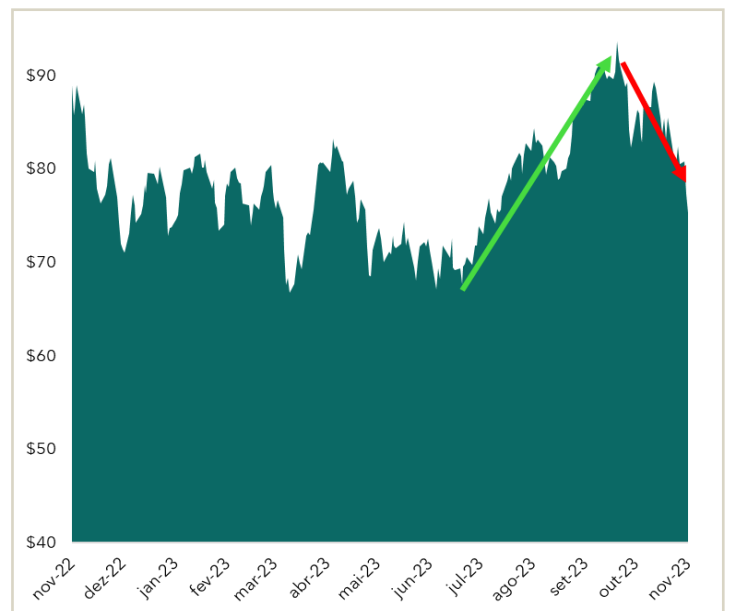
Juros 10 anos – EUA



Fonte: Refinitiv, elaboração InvestPort

Na Europa, o Banco Central Europeu (ECB) manteve a taxa de juros na reunião de outubro, interrompendo uma série de dez altas seguidas. Dados preliminares do PIB apontam para queda de 0,1% no terceiro trimestre do ano. No fim do mês o dado de inflação apresentou queda para 2,9%, acumulado em 12 meses, de um patamar anterior de 4,3% em setembro. Essa aproximação da inflação à meta do ECB, junto a maior desaceleração do PIB, adiciona expectativas de que o ciclo de alta pode ter se encerrado. Já no Oriente Médio, o conflito entre Israel e Hamas gerou volatilidade no preço do petróleo, além de uma preocupação com outros países se envolverem.

Preço do Petróleo (US\$ por barril)



Fonte: Refinitiv, elaboração InvestPort

Em relação as performances dos ativos globais no mês de outubro, tanto ações, quanto renda fixa tiveram retornos negativos. Os títulos de dez anos americanos tiveram queda de 1,9% e os mais longos, como de vinte anos, se desvalorizaram 5,4%. Ainda na renda fixa, o índice de crédito de grau investimento teve baixa de 1,3%, enquanto o índice de grau especulativo caiu 1,0%. Na renda variável, o índice global de ações MSCI ACWI recuou 3,0% em outubro, mas ainda acumula retorno positivo de 7,2% no ano, enquanto o S&P 500 teve queda de 2,1% (no ano continua com alta de 10,7%). O MSCI Europe caiu 3,7% e o MSCI Emerging Markets desvalorizou 3,9% no mês.

Cenário Brasil:

Ciclo de corte de juros do Banco Central segue no ritmo de 0,5%

- Queda da inflação segue em dinâmica positiva permitindo continuidade dos cortes
- Em meio ao cenário externo negativo, ativos brasileiros tiveram performance negativa
- Discussão de reajuste da meta fiscal é antecipada e gera preocupações no mercado

Se por um lado o Banco Central do Brasil segue com a trajetória de cortes de 0,5%, houve uma mudança na percepção de até qual patamar as taxas de juros irão cair. Em um primeiro momento, com um cenário global mais estável, esperava-se algo entre 9,0% e 9,5%. Com as altas de juros longos no mundo todo, o patamar final esperado atualmente da Selic está próximo a 10,5%, uma mudança considerável.

Expectativa de Taxa de Juros (Selic) - Brasil



Fonte: Quantum, elaboração InvestPort

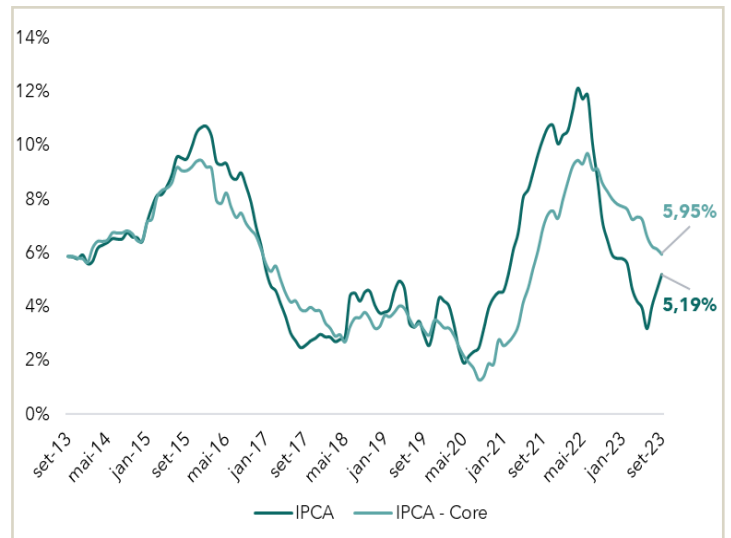
Diferencial de Juros 10 Anos entre Brasil e EUA



Fonte: Quantum, elaboração InvestPort

Os últimos dados de inflação benigna, no entanto, vêm dando suporte ao processo de redução dos juros. Também há expectativa de que a atividade apresente desaceleração a frente. O IPCA de setembro/2023, divulgado em outubro, registrou alta de 0,26%, acumulando 5,2% em 12 meses, abaixo das expectativas de mercado. O núcleo de inflação segue trajetória de queda e acumula 6,0% em 12 meses.

Inflação Acumulada em 12 meses



Fonte: Banco Central do Brasil, elaboração InvestPort

A balança comercial brasileira segue surpreendendo positivamente, tanto pela queda das importações, quanto pela alta das exportações, principalmente de bens primários. Em relação ao fiscal, já pairavam dúvidas quanto a capacidade do cumprimento da meta de déficit zero proposta pelo governo. Algumas medidas para aumento de receitas avançam no Congresso, mas o governo dá sinais de que a meta não será atingida.

As performances dos ativos no Brasil, tal como no exterior, também foram negativas no mês de outubro. Os títulos mais longos de inflação (IMA-B 5+) e pré-fixados (IDKA-5anos) caíram 1,0% e 0,4%, respectivamente, com as NTN-Bs (títulos indexados à inflação) sendo negociadas próximas do patamar de IPCA + 6%. O dólar se valorizou 1,0% frente ao real, o Ibovespa teve queda de -2,9%. O índice imobiliário IFIX caiu 2,0% (abaixo do CDI que teve alta de 1,0%).

Performance: Índices e Classes de Ativos

Índices ações globais	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
MSCI ACWI	-2,98	7,19	11,06	7,19	8,01
S&P 500	-2,10	10,69	10,14	10,37	11,01
Nasdaq 100	-2,04	32,62	27,45	10,12	16,68
MSCI Europe	-3,72	4,56	16,50	8,62	5,45
MSCI AC Asia Pacific	-4,22	-0,84	13,78	-1,70	2,88
MSCI EM	-3,87	-1,80	11,26	-3,30	1,98
MSCI Brazil	-4,41	8,13	-1,53	9,48	-0,37

Índices Renda Fixa global	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
Cash	0,45	4,14	4,86	1,90	1,76
U.S. Treasury 7-10 Year Bond	-1,92	-4,73	-2,39	-7,72	-0,47
U.S. Treasury 20+ Year Bond	-5,40	-14,42	-9,94	-17,36	-3,76
1-5 US Infn-Lnkd Trsy	0,36	1,91	2,19	1,64	2,82
1-10 US Infn-Lkd Trsy	-0,07	0,54	1,10	0,13	2,84
Invest Grade Bonds	-1,25	-0,55	5,15	-5,68	-0,03
High Yield Bonds	-0,95	4,05	9,98	-0,44	1,67

Moedas	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
US Dollar Index	0,41	3,03	-4,36	4,29	1,89
USD / BRL	1,00	-3,07	-3,80	-4,31	6,35

Commodities	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
Commodity Index	0,27	-3,19	-2,97	15,80	6,65
Gold	7,38	8,77	20,94	1,26	9,22
Brent Oil	-8,29	1,75	-7,82	32,66	2,98

Outros	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
Real Estate Index	-4,99	-9,55	-6,34	0,96	-0,67
Crypto Index	20,10	63,87	21,73	33,57	25,40
Bitcoin	28,30	108,06	68,96		

Brasil	outubro	2023	12 meses	36 meses	60 meses
CDI	1,00	11,02	13,42	9,33	7,45
Inflação curta	-0,31	8,55	9,21	8,74	9,11
Inflação longa	-0,98	10,98	8,37	5,72	8,79
Pré-fixado curto	-0,29	13,64	12,85	5,71	8,28
Pré-fixado longo	-0,35	15,23	12,52	4,18	8,44
Imobiliário	-1,97	10,06	5,49	4,49	7,07
Ibovespa	-2,94	3,11	-2,49	6,40	5,29



Este material foi elaborado pela Investport e destina-se ao uso exclusivo da pessoa, entidade ou sociedade à qual foi realizada e endereçada. Este material pode conter informação confidencial. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber material, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta material por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao remetente e em seguida descarte-o. Agradecemos sua cooperação. As informações incluídas nesta material foram obtidas de fontes públicas que acreditamos serem confiáveis e elaboradas de boa fé, mas que não foram checadas de forma independente. Não há garantia expressa ou pública em relação à precisão ou veracidade total ou parcial das informações. As informações e opiniões contidas neste documento foram elaboradas com base em dados disponíveis até o presente momento e estão sujeitas a modificações em função de condições de mercado, sem prévia notificação. Este documento foi elaborado com o objetivo meramente informativo e não deve ser utilizado de forma isolada para a tomada de decisões de investimento. Nenhum investimento deve ser realizado sem a prévia leitura dos documentos cadastrais, prospectos e regulamentos disponíveis nos sites das gestoras parceiras. Ressaltamos que fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito-FGC. Para avaliação da performance que qualquer investimento, é recomendável uma análise de sua performance passada, que no entanto não constitui garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada, não constituindo os documentos previstos na Circular 2958 do Banco Central ou na Instrução CVM 302, nem o prospecto previsto no Código de Auto Regulação da ANBID.